

Relatório de Coordenação do 3.º período

Cursos Profissionais de Nível IV

Ponto 1- Análise dos resultados intermédios dos alunos

Resultados globais obtidos nos módulos e UFCDs lecionados no 3.º período

1.º ano de formação

Curso Profissional de Técnico Comercial

Disciplinas	N.º Módulos Lecionados	% de Alunos Aprovados	% de Alunos com módulos por realizar
Português	M2; M3.	100	0
Inglês	M3	100	0
Área de Integração	M2	100	0
Educação Física	M2; M10; M13.	100	0
TIC	M4; M6	100	0
EMRC	M1	100	0
Economia	M3; M4.	100	0

Matemática	A2; A3.	100	0
Organizar e gerir a empresa	UFCD 0368; UFCD0364; UFCD 0366; UFCD 0354.	100	0

- Registou-se um sucesso de 100% em todas as disciplinas lecionadas, tendo todos os alunos concluído os Módulos e UFCDs avaliados no período.

- Foi aplicada a 3 alunos a medidas de recuperação de conteúdos por motivo de faltas justificadas.

Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (TEAC)

Disciplinas	Nº Módulos Lecionados	% de Alunos Aprovado s	% de Alunos com módulos por realizar
Português	M2; M3	100	0
Inglês	M3	100	0
Área de Integração	M2	100	0

Educação Física	M2; M10; M13.	100	0
TIC	M4; M6.	100	0
EMRC	M1	100	0
Matemática	A2; A3.	100	0
Física e Química	Q7; E2.Q7.	100	0
Eletricidade e eletrónica	UFCD 6009; UFCD 6011; UFCD 6012.	100	0
Automação e computadores	UFCD 6073; UFCD 6182; UFCD 6183; UFCD 6184.	100	0
Sistemas digitais	UFCD 6026	100	0
Tecnologias aplicadas	UFCD 10527	100	0

- Registou-se um sucesso de 100% nas disciplinas lecionadas.

- Procedeu-se à reposição de conteúdos a um universo de 2 alunos no curso por mudança de percurso formativo.
- Aplicou-se a 100% dos alunos a medida de recuperação de conteúdos por motivo de faltas justificadas (1 aluno a 11 disciplinas; 3 alunos a 7 disciplinas; 2 alunos a 5 disciplinas; 3 alunos a 2 disciplinas; 4 alunos a 1 disciplina).

2º ano de formação

Curso Profissional de Técnico de Eletrotecnia (TE)

Disciplinas	Nº Módulos Lecionados	% de Alunos Aprovados	% de Alunos com módulos por realizar
Português	M6	100	0
Inglês	M6	100	0
Área de Integração	M4	100	0
Educação Física	M5; M11.	100	0
EMRC	M2	100	0
Matemática	A6	100	0
Física e Química	Q2; Q3.	100	0

Tecnologias Aplicadas	UFCD 6029	100	0
Eletricidade e eletrónica	UFCD 6025; UFCD 6026.	100	0
Práticas oficinais	UFCD 10528	100	0

- Registou-se um sucesso de 100% nas disciplinas lecionadas.

- Aplicou-se a 100% dos alunos a medida de recuperação de conteúdos por motivo de faltas justificadas (1 aluno a 3 disciplinas; 4 alunos a 2 disciplinas; 1 aluno a 1 disciplina).

Curso Profissional de Técnico Administrativo (TA)

Disciplinas	Nº Módulos Lecionados	% de Alunos Aprovados	% de Alunos com módulos por realizar
Português	M6	100	0
Inglês	M6	100	0
Área de Integração	M4	100	0

Educação Física	M11; M5.	100	0
EMRC	M2	100	0
Psicologia e Sociologia	S3; S4.	100	0
Economia	M7; M8.	100	0
Técnicas de Apoio à Gestão	UFCD 0695	100	0
Direito das Organizações	UFCD 0674; UFCD 8534.	100	0

- Registou-se um sucesso de 100% nas disciplinas lecionadas.
- Aplicou-se a 1 aluna a medida de recuperação de conteúdos em 2 disciplinas por motivo de ausência numa visita de estudo.

3º ano de formação

Curso Profissional de Técnico de Logística (TLOG)

Disciplinas	Nº Módulos Lecionados	% de Alunos Aprovados	% de Alunos com módulos por realizar
-------------	-----------------------	-----------------------	--------------------------------------

Português	M8; M9.	100	0
Inglês	M9	100	0
Área de Integração	M5; M6.	100	0
Educação Física	M 15	100	0
EMRC	M3	100	0
Psicologia	P2; P3.	100	0
Gestão em logística	UFCD 8510; UFCD 8503.	100	0
Armazém e Stocks	UFCD 8526	100	0
Relacionament o Interpessoal e Comunicação nas Organizações	UFCD 8533	100	0

- Registou-se um sucesso de 100% em todas as disciplinas lecionadas, tendo todos os alunos concluído os Módulos e UFCDs avaliados no período.

Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
(TEAC)

Disciplinas	Nº Módulos Lecionados	% de Alunos Aprovados	% de Alunos com módulos por realizar
Português	M8; M9	100	0
Inglês	M 8	100	0
Área de Integração	M5; M6	100	0
EMRC	M3	100	0
Educação Física	M15	100	0
Matemática	A9; A10	100	0
Tecnologias Aplicadas	UFCD 6109; UFCD 6058.	100	0
Automação e computadores	UFCD 6059; UFCD 6061; UFCD 6063;	100	0

	UFCD 6064; UFCD 6073; UFCD 6129.		
--	--	--	--

- Registou-se um sucesso de 100% em todas as disciplinas lecionadas, tendo todos os alunos concluído os Módulos e UFCDs avaliados no período.
- Aplicou-se a 41 % dos alunos a medida de recuperação de conteúdos por motivo de faltas justificadas (1 aluno a 3 disciplinas; 5 alunos a 1 disciplina).

Análise global dos resultados obtidos

1º ano

Curso profissional Técnico Comercial

Média global da turma: 15,1 valores.

Curso profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

Média global da turma: 13,1 valores.

2º ano

Curso Profissional Técnico de Eletrotecnia

Média global da turma: 14,8 valores.

Curso profissional Técnico Administrativo

Média global da turma: 16,9 valores.

3º ano

Curso Profissional Técnico de Logística

Média global da turma: 14,4.

Curso profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

Média global da turma: 14,1.

Sugestões de melhoria

- Intensificar a articulação dos fatores: aluno, família, encarregados de educação, escola, diretor de curso, Diretor de Turma, colegas, stakeholders externos e internos e clarificar/avaliar os contributos dos agentes envolvidos e os respetivos “apports” para o desempenho escolar do aluno.
- Desenvolver abordagens transversais de conteúdos.
- Centrar as aprendizagens em contexto “real” e/ou simulado.
- Fomentar a planificação transversal de atividades.
- Articular o currículo de forma a criar um ambiente formativo agradável e organizado.
- Diversificar a aplicação de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão.

Ponto 2- Análise global de comportamento e assiduidade

1º ano de formação

Curso profissional Técnico Comercial

Os alunos do Curso profissional Técnico Comercial tiveram um comportamento com menção BOM. São alunos, de uma maneira geral assíduos, e as faltas foram devidamente justificadas.

Curso profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

Os alunos do Curso profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores tiveram um comportamento com menção SUFICIENTE.

São alunos que apresentam um número significativo de faltas, no entanto têm sido devidamente justificadas. Cinco alunos apresentaram faltas disciplinares.

2º ano de formação

Curso Profissional Técnico de Eletrotecnia

Os alunos do Curso profissional Técnico de Eletrotecnia tiveram um comportamento com menção BOM. São alunos que apresentaram algumas faltas por motivo de assiduidade, mas as mesmas foram devidamente justificadas.

Casos particulares:

-Há um aluno que apresenta um quadro de ansiedade com comportamentos obsessivo-compulsivos.

Curso profissional Técnico Administrativo

Os alunos do Curso profissional Técnico Administrativo tiveram um comportamento com menção MUITO BOM. São alunas que apresentaram um número reduzido de faltas por motivo de assiduidade e as mesmas foram devidamente justificadas.

Casos particulares:

-Uma aluna está a usufruir de apoio psicológico escolar no contexto educativo.

3º ano de formação

Curso Profissional Técnico de Logística

Os alunos do Curso profissional Técnico de Logística tiveram um comportamento com menção SUFICIENTE. Foram alunos, de uma maneira geral assíduos e as faltas foram devidamente justificadas. Houve situações particulares de faltas injustificadas.

Curso profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

Os alunos do Curso profissional Técnico Eletrónica, Automação e Computadores tiveram um comportamento com menção SUFICIENTE. Foram

alunos, de uma maneira geral assíduos e as faltas foram devidamente justificadas. Houve situações particulares de faltas injustificadas.

Sugestões de melhoria:

- Sempre que a nível comportamental algum aluno não revele os comportamentos desejáveis, este aspeto deverá ser discutido em Conselhos de Turma e Curso e fazer o levantamento de estratégias a aplicar pelas equipas formativas.
- Os elementos das equipas formativas, sempre que forem detetadas situações irregulares, devem-nas comunicar aos respetivos Diretores de Curso e Diretores de Turma que deverão encaminhá-las para os órgãos competentes, nomeadamente Direção do Agrupamento, Serviços de Psicologia, CPCJ e disso darem conhecimento aos respetivos Encarregados de Educação.
- Devem-se realizar reuniões conjuntas da EMAEI com a presença do Coordenador, DT, SPO, aluno, Encarregado de Educação, elemento representante da educação na CPCJ para que, em conjunto, se possam definir estratégias de atuação, em relação aos alunos que apresentem problemas comportamentais e/ou assiduidade e, sobretudo, em risco de abandono escolar.
- No caso de grande insucesso e analisada a situação pelos diferentes interessados e para prevenir abandono escolar deve-se encontrar um novo percurso escolar para o aluno.
- Para cumprimento da Lei nº 51/2012, de 05 de setembro – Estatuto do Aluno e Ética Escolar, da Portaria nº 74 - A/2013 de 15 de fevereiro, alterada pela Portaria n.º 59-C/2014 e da Portaria nº 235- A/2018 de 23 de agosto, devem as equipas formativas continuar a aplicar os mecanismos adequados, tendo em vista prevenir o abandono escolar nos Cursos Profissionais.

- Deverá reforçar-se o “diálogo” com os pais e os alunos e continuar a aplicar as medidas previstas nos documentos legais.
- Os Encarregados de Educação deverão tomar conhecimento da vida escolar do aluno.
- Sempre que se justifique casos desviantes, deverá o Diretor de Turma comunicar com o respetivo Encarregado de Educação e, em caso de reincidência, deverá convocar o respetivo Encarregado de Educação.
- Deve-se reforçar a intervenção do SPO.
- Deverá ser exigido o cumprimento da Lei nº 51/2012 de 5 de setembro (Estatuto do aluno e ética escolar/ Secção I, artigo 10º Deveres dos alunos) e do Regulamento Interno.

Ponto 3- Mecanismos de recuperação dos módulos em atraso ou módulos em que o aluno não cumpra a carga curricular determinada em lei

- Foram utilizados diferentes mecanismos de recuperação de faltas /reposição de aulas quando os alunos não perfizeram 90% do nº de horas de formação. Todos os alunos cumpriram o requisito.

Sugestões de melhoria

- Devem continuar a ser planificados pelos respetivos docentes mecanismos de recuperação, comunicados aos alunos e aos encarregados de Educação, agendando-os.
- As medidas deverão passar pela reposição de aulas presenciais ou elaboração de trabalhos individuais como mecanismos de recuperação. A indicação do mecanismo é da responsabilidade do professor da disciplina.

Ponto 4- Aplicação de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão

Foram aplicadas medidas universais, em conformidade com o D.L. 54/2018 de 6 de julho, na sua redação atual, na globalidade das turmas. Até ao momento, na

generalidade dos casos, não se verificou a necessidade de adoção de outras medidas, visto que as medidas aplicadas até ao momento estão a surtir o efeito desejado. Assim, os conselhos de turma continuarão a aplicar a diferenciação pedagógica e as acomodações curriculares consideradas mais adequadas nas diferentes disciplinas para motivar os alunos para a importância da aprendizagem, nomeadamente: diversificação de atividades com acompanhamento personalizado reforçado nos alunos que revelam mais dificuldades, desenvolvimento de tarefas com grau de dificuldade e complexidade diferente, recurso a trabalhos cooperativos, explicitação clara dos resultados pretendidos, apresentação contínua de feedback sobre as aprendizagens, informação mais compreensível, desenvolvimento de um ambiente acolhedor, de empatia, de proximidade, flexível e com condições de aprendizagem adequadas, organização de pequenos grupos de trabalho, uso de materiais de aprendizagem diversos e fornecer trabalhos com diferentes níveis de dificuldade. As tarefas foram adequadas às circunstâncias, nomeadamente no que se refere ao grau de dificuldade e complexidade.

No entanto e no que diz respeito à aplicação de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão há a sublinhar:

- No Curso de Técnico Administrativo 2 alunos possuem RTP (art.º 21.o e 22.o do DL nº 54/2008, de 6 de julho, na sua redação atual) e PEI (art.º 24.o do DL nº 54/2008, de 6 de julho, na sua redação atual), estiveram abrangidos por medidas universais, medidas seletivas e pela medida adicional adaptações curriculares significativas (alínea b, ponto 4, art.o 10 – DL n.o 54/2018, de 6 de julho).Tal como se encontrava aprovado no seu PEI, uma aluna desenvolveu o seu Plano Individual de Transição (PIT - artigo 25.o do DL n.o 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual).

Decorrente da monitorização e avaliação da eficácia da aplicação das medidas seletivas e adicionais, verificou-se que os alunos desenvolveram as medidas de apoio à aprendizagem e inclusão aprovadas nos seus RTP, PEI e PIT conforme o que foi programado e aprovado. Todas as medidas implementadas para estes alunos surtiram efeito e devem ser mantidas no próximo ano letivo. As atividades previstas no seus PIT(s) também deverão ter continuidade no ano letivo de 2023/2024.

Sugestões de melhoria

- Em Conselhos de Curso ser analisada a implementação das seguintes medidas: diferenciação pedagógica e as acomodações curriculares consideradas mais adequadas nas diferentes disciplinas para motivar os alunos para a importância da aprendizagem, nomeadamente: diversificação de atividades com acompanhamento personalizado, reforçado nos alunos que revelam maiores dificuldades, desenvolvimento de tarefas com grau de dificuldade e complexidade diferente, recurso a trabalhos cooperativos, explicitação clara dos resultados pretendidos, apresentação contínua de feedback sobre as aprendizagens, informação compreensível, desenvolvimento de um ambiente acolhedor, de empatia, de proximidade, flexível e com condições de aprendizagem adequadas, organização de pequenos grupos de trabalho, uso de materiais de aprendizagem diversos, fornecer trabalhos com diferentes níveis de dificuldade.
- Ter lugar, em Conselhos de Curso, a partilha de experiências.
- Realização de reuniões com a Direção do Agrupamento de Escolas, o representante da Equipa Multidisciplinar, S.P.O., Diretor de Turma, Diretor de Curso, aluno e respetivos encarregados de educação, em caso de desmotivação, dificuldades de integração e risco de abandono escolar.
- Continuar a aplicar as medidas previstas para os alunos que usufruem de RTP, apoio tutorial e PIT.

Ponto 5 - Formação em Contexto de Trabalho:

1º ano

Curso profissional Técnico Comercial

Foram concluídas as atividades de acordo com os Planos Individuais de Trabalho (150 horas anuais), tendo-se envolvido stakeholders externos, professora orientadora, equipa formativa, Encarregados de Educação e alunos.

Esta área de formação decorreu muito satisfatoriamente.

A professora orientadora deslocou-se às entidades de acolhimento para acompanhamento permanente do cumprimento dos Planos Individuais de Formação de modo a ir acompanhando e avaliando a execução dessa mesma FCT.

Assim a avaliação da FCT foi considerada de “Bom”, pautada por uma boa integração dos alunos nas respetivas entidades de acolhimento.

Procedeu-se às autoavaliação e heteroavaliação intermédias.

2º ano

Curso Profissional Técnico de Eletrotecnia

Foram concluídas as atividades de acordo com os Planos Individuais de Trabalho (250 horas anuais), tendo-se envolvido stakeholders externos, professora orientadora, equipa formativa, Encarregados de Educação e alunos.

Esta área de formação decorreu muito satisfatoriamente.

O professor orientador deslocou-se às entidades de acolhimento para acompanhamento permanente do cumprimento dos Planos Individuais de Formação de modo a ir acompanhando e avaliando a execução dessa mesma FCT.

Assim a avaliação da FCT foi considerada de “Bom”, pautada por uma boa integração dos alunos nas respetivas entidades de acolhimento.

Procedeu-se às autoavaliação e heteroavaliação intermédias.

Curso Profissional Técnico Administrativo

Foram concluídas as atividades de acordo com os Planos Individuais de Trabalho (300 horas anuais), tendo-se envolvido stakeholders externos, professora orientadora, equipa formativa, Encarregados de Educação e alunos.

Esta área de formação decorreu muito satisfatoriamente.

O professor orientador deslocou-se às entidades de acolhimento para acompanhamento permanente do cumprimento dos Planos Individuais de Formação de modo a ir acompanhando e avaliando a execução dessa mesma FCT.

Assim a avaliação da FCT foi considerada de “Bom”, pautada por uma boa integração dos alunos nas respetivas entidades de acolhimento.

Procedeu-se às autoavaliação e heteroavaliação intermédias.

3º ano

Curso profissional Técnico de Logística

Foi concluída a área de formação e foram concretizadas as atividades de acordo com os Planos Individuais de Trabalho, tendo-se envolvido stakeholders externos, professor orientador, equipa formativa, Encarregados de Educação e alunos.

Esta área de formação decorreu muito satisfatoriamente.

O professor orientador deslocou-se às entidades de acolhimento para acompanhamento permanente do cumprimento dos Planos Individuais de Formação de modo a ir acompanhando e avaliando a execução dessa mesma FCT.

Assim a avaliação da FCT foi considerada de “Bom”, pautada por uma boa integração dos alunos nas respetivas entidades de acolhimento.

Procedeu-se às autoavaliação e heteroavaliação intermédias e final.

Curso profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

Foi concluída a área de formação e foram concretizadas as atividades de acordo com os Planos Individuais de Trabalho, tendo-se envolvido stakeholders externos, professor orientador, equipa formativa, Encarregados de Educação e alunos.

Esta área de formação decorreu muito satisfatoriamente.

O professor orientador deslocou-se às entidades de acolhimento para acompanhamento permanente do cumprimento dos Planos Individuais de Formação de modo a ir acompanhando e avaliando a execução dessa mesma FCT.

Assim a avaliação da FCT foi considerada de “Bom”, pautada por uma boa integração dos alunos nas respetivas entidades de acolhimento.

Procedeu-se às autoavaliação e heteroavaliação intermédias e final.

Sugestão de melhoria FCT

- Continuar o diálogo com as entidades de acolhimento para ajustar a formação em sala com o mundo de trabalho.
- Desenvolver, em sala, estratégias de aprendizagem conducentes ao desenvolvimento das competências comunicativas e sociais dos alunos.
- Intensificar o trabalho colaborativo com os stakeholders externos.
- Intensificar o trabalho de proximidade com os alunos.
- Diversificar os postos de desenvolvimento da FCT.
- Dialogar no sentido da criação de postos de trabalho nas áreas profissionais dos alunos.

Ponto 6- Prova de Aptidão Profissional:

3º ano

Finalizaram-se os Projetos interdisciplinares, foram entregues para validação e a sua apresentação pública, perante um júri externo, teve lugar no final do ano letivo. Todos os alunos concluíram o curso mostrando-se qualificados

profissionalmente enquanto técnicos especializados de nível IV e habilitados com o 12º ano de escolaridade.

Sugestões de melhoria

- Dar feedback contínuo aos estudantes durante as fases do desenvolvimento da PAP.
- Melhorar e intensificar a orientação e o acompanhamento da realização ao longo do projeto e do projeto final.
- Prestar acompanhamento mais próximo na elaboração do projeto.
- Intensificar projetos com a colaboração de entidades possíveis empregadoras.

Ponto 7- Contributos para atualização do PAFT / atividades desenvolvidas disciplinares, interdisciplinares, transversais

1º ano de formação

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Visita de estudo ao Centro de Ciência Viva e empresa Nelo Kayaques, em abril.
- Participação no Encontro Nacional do Ensino Secundário (ENES), em abril.
- Sessão temática com o Diretor Financeiro de uma empresa local, em maio.
- Participação nas diferentes fases das “Olimpíadas da literacia financeira” do projeto “Poupar é que estão ganho”.
- Atividades teórico-práticas no Centro Náutico de Vela de Viana do Castelo e Posto Náutico do Sporting Club Caminhense, nas modalidades de vela e remo, em junho.
- Palestra com contabilista certificada da empresa “Hipótese & Argumentos, em junho.
- Palestra sobre experiência e percursos profissionais por uma ex-aluna, em junho.

2º ano de formação

- Visita de estudo ao Centro de Ciência Viva e empresa Nelo Kayaques, em abril.
- Participação no Encontro Nacional do Ensino Secundário (ENES), em abril.

- Sessão temática com o Diretor Financeiro de uma empresa local, em maio.
- Participação nas diferentes fases das “Olimpíadas da literacia financeira” do projeto “Poupar é que estão ganho”.
- Atividades teórico-práticas no Centro Náutico de Vela de Viana do Castelo e Posto Náutico do Sporting Club Caminhense, nas modalidades de vela e remo, em junho.
- Palestra com contabilista certificada da empresa “Hipótese & Argumentos, em junho.
- Palestra sobre experiência e percursos profissionais por uma ex-aluna, em junho.
- Visita de estudo à Empresa Nosco couture, sociedade de confeção Lda., em maio.

3ºano de formação

- Sessão temática com o Diretor Financeiro de uma empresa local, em maio.
- Atividades teórico-práticas no Centro Náutico de Vela de Viana do Castelo e Posto Náutico do Sporting Club Caminhense, nas modalidades de vela e remo, em junho.
- Palestra com contabilista certificada da empresa “ Hipótese & Argumentos, em junho.
- Palestra sobre experiência e percursos profissionais por uma ex-aluna, em junho.
- Na disciplina de Português, foram assistir ao Espetáculo “Pessoas de Fernando” no Cine Teatro João Verde promovido pela CIM - Alto Minho.
- No âmbito dos Serviços de Psicologia e Orientação os alunos participaram no anfiteatro da escola numa Ação de sensibilização/ informação sobre a economia local e emprego, medidas ativas de emprego e empreendedorismo, em junho.

Sugestões de melhoria

- Diversificar as atividades com aproximação ao mundo do trabalho.

- Desenvolver atividades - sessões de trabalho, visitas de estudo - ao mundo do trabalho.
- Fomentar a participação dos alunos em “Clubs”.
- Propor projetos internacionais.

Ponto 8- Envolvimento dos Encarregados de Educação

- Os EE foram informados e atualizados quanto aos progressos de aprendizagem dos seus discentes.
- Foram estabelecidos contactos permanentes físicos e à distância com Encarregados de Educação, de modo a prestar informações sobre a vida escolar dos discentes.
- Participaram em reuniões quando para isso convocados.
- Participaram na elaboração dos Planos Individuais de Formação.

Sugestões de melhoria

- Intensificar os contactos com os Encarregados de Educação.
- Aplicar inquéritos de satisfação.

Ponto 9- Envolvimento dos stakeholders externos

- Dos stakeholders externos salienta-se o envolvimento muito positivo das empresas acolhedoras durante o processo de Formação em Contexto de Trabalho.
- O desenvolvimento da integração plena dos estagiários.
- O bom relacionamento entre os intervenientes.
- Acolhimento dos formandos e o desenvolvimento dos Planos Individuais de Formação.
- Uma maior participação de stakeholders externos nos percursos formativos.
- Contactos com percursos formativos.
- Integração de alunos no mundo do trabalho.

Sugestões de melhoria

- Incrementar projetos de formação de docentes.
- Firmar parcerias para sessões de trabalho/visitas de estudo/interligação com o mundo do trabalho.
- Desenvolver atividades de contacto com percursos profissionais diversificados.

Ponto 9- Coordenação e articulação das equipas formativas

- Houve reuniões parciais ao longo do ano para divulgar os princípios orientadores da condução dos cursos profissionais, bem como de aspetos legais.
- Em Departamento curricular foram realizadas as planificações do processo de ensino-aprendizagem, planificadas atividades, previstos instrumentos de avaliação de diferentes tipologias, definidos critérios de avaliação específicos.
- Foi enviada digitalmente a documentação uniformizada.
- Recorreu-se a contactos e reuniões informais para coordenação de FCT e PAP entre Diretores de Curso, Professores Orientadores e Coordenadora das Ofertas, nomeadamente sobre operacionalização dos projetos de formação, acompanhamento e avaliação dos processos de formação, aprendizagem.
- Aplicaram-se inquéritos de autoavaliação a alunos e docentes para verificar a execução e a qualidade do trabalho desenvolvido no período e melhor avaliar o processo de formação.
- Os Diretores de Turma procederam à realização de reuniões com Encarregados de Educação.
- Foram realizadas reuniões mensais dos Conselhos de Curso, presididas pelos respetivos Diretores de Curso.
- Prepararam-se os aspetos relacionados com os registos administrativos e documentos de registos.

- Os Diretores de Turma participaram nas reuniões nos conselhos dos Diretores de Turma e receberam indicações específicas para os Cursos profissionais.
- Foi realizada a reunião trimestral do Conselho de Turma, presidida pelos respetivo Diretor de Turma.
- Privilegiou-se uma estratégia de trabalho recorrendo à troca de informações digitais, trabalho de pares, atendimento individual e presencial dos docentes por parte da Coordenadora das Ofertas Educativas, Diretores de Curso e Diretores de Turma, SPO, EMAEI, Direção do Agrupamento de Escolas. Estas estratégias de articulação surtiram efeito, houve uma grande troca de informações entre os pares e as muitas dificuldades foram sendo superadas com a dedicação e empenhamento de todos.
- Reuniu-se, semanalmente, a equipa de trabalho para, permanentemente, analisar as dúvidas e sugestões dos elementos das equipas e providenciar a comunicação dos pareceres aos colegas, bem como auxiliar na organização dos dossiês técnico-pedagógicos e elaboração documental.
- Houve um trabalho estreito com a Direção do Agrupamento e os Serviços Administrativos, de todos os intervenientes, no sentido agilizar procedimentos e correções pontuais e específicas da execução das candidaturas e seu desenvolvimento.
- A comunicação digital é a forma de trabalho privilegiada pela maioria dos colegas que compõem a equipa com a Coordenadora das Ofertas Educativas e entre os seus pares, devido às características territoriais do agrupamento, à consequente deslocação dos docentes entre diferentes escolas do Agrupamento, à excessiva carga de trabalho dos docentes que lecionam os cursos profissionais.

Sugestões de melhoria

- Trabalho estreito com a Direção e todos os intervenientes de modo, para agilizar procedimentos e correções pontuais.

- Maior monitorização tendo em vista melhorar o processo de alinhamento com o EQUAVET.
- Intensificar a comunicação entre o stakeholders externos e internos, fomentar as trocas de experiências.
- Implementar projetos nacionais e internacionais.
- Reforçar a Orientação Vocacional com as turmas no sentido de apoiar a tomada de decisão quanto ao futuro académico e profissional.
- Participar em atividades em ações levadas a cabo por entidades externas de orientação profissional.

Monção, 8 de setembro de 2023

A Coordenadora das Ofertas Educativas

(Maria Fernanda Areal Vaz)